



ATIVIDADES vão de softwares até o raio laser. Correio Popular, Campinas, 25 set. 2003.

# Atividades vão de softwares até o raio laser

O perfil das empresas incubadas na Companhia de Desenvolvimento do Pólo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec) vai das criadoras de softwares até trabalhos com raio laser.

Os empreendedores chegam ao Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial (NADE) com uma idéia na cabeça e em busca de auxílio técnico para estabelecer um vínculo com o mercado. O órgão tornou-se referência para microempresários do setor de desenvolvimento de tecnologia.

O NADE nasceu da iniciativa do professor da Unicamp e ex-secretário de Cooperação Internacional, Rogério César de Cerqueira Leite, de criar um órgão que pudessem dar suporte às empresas de tecnologia.

A sugestão de estruturar o núcleo foi levada ao então prefeito José Roberto Magalhães Teixeira (PSDB), que a acolheu. Assim, desde 1996, 20 empresas incubadas já foram graduadas pela Ciatec.

## IMPULSO

O diretor da Dextra Sistemas, Eduardo Coppo, de 33 anos, afirmou que a empresa do setor de softwares e serviços ganhou um novo

impulso ao se instalar na Ciatec. "Nós nos instalamos na Ciatec em julho do ano passado. Chegamos com apenas três sócios, hoje temos 15 funcionários. E devemos fechar o ano com 25 pessoas trabalhando na empresa", comentou. O faturamento também deve saltar de R\$ 400 mil em 2001 para R\$ 3 milhões neste ano.

Ele salientou que a sua empresa de serviços tem foco no desenvolvimento de softwares sob medida e integração de sistemas por meio de software livre. Coppo acrescentou que a Dextra também dá uma série de treinamentos de software livre.

"Foi muito importante nossa vinda para o NADE. Neste ano, conseguimos contratos importantes com a iniciativa privada", afirmou. O diretor se formou em 1993 pela faculdade de engenharia da computação da Unicamp.

O diretor da Eco Sigma, Fernando Figueiredo, de 42 anos, espera colher neste ano os bons resultados da vinda da empresa para a Ciatec. A firma especializada em gestão ambiental se ligou ao NADE no ano passado.

Por enquanto, apenas ele e mais dois sócios trabalham na Eco. O objetivo dos três

empreendedores é estruturar uma unidade de tratamento de resíduos sólidos. "Por enquanto, estamos prestando consultoria para empresas. Mas já estamos articulando a criação de uma unidade de produção", contou.

## CADASTRO

O presidente da Ciatec e secretário de Cooperação Internacional, Pedro Reis Galindo, ressaltou que o trabalho do órgão não reside apenas na incubadora de empresas.

A companhia prepara o lançamento de um cadastro com informações sobre todas as empresas instaladas em Campinas. Um balanço preliminar apontou que na cidade existem hoje 47 mil firmas, entre comércio, indústria e serviço. "Este número pode chegar a 50 mil", calculou.

O secretário não quis informar qual a fonte de onde foram extraídos os dados das empresas. Ele comentou que agora o trabalho do órgão é levantar todas as informações listadas no cadastro.

"Queremos ter um raio X completo de cada firma, com nome, endereço, ramo de atividade, número de funcionários e outros dados. Este material vai servir para orientar os interessados em manter contatos comerciais com as empresas", salientou Galindo.